



2026 · O Silêncio

Raio de Sol na Parede

Letra: Sergio Rykov

Música: Sergio Rykov · 24.03.2024

SoundCloud: soundcloud.com/sergiorykov/luch-na-stene

Página da música: sergiorykov.github.io/music/pt/songs/2024-03-raio-de-sol-na-parede/

Tradução automática — apenas para perceber o sentido. A música é cantada em: ru.

Dedicado a todos nós - aos vivos e aos que partiram.

intro (lida como um poema)

Perante Deus todos somos iguais, ensinaram-nos,
E dividiram-nos, obrigando-nos a crer que só os santos -

Maomé, Buda e Jesus - podiam criar a palavra sagrada
Perante a face do Senhor, com severidade, a lembrar
e a assustar.

Criamos fronteiras onde a vida corre sem as ter em conta.

Regando com zelo os medos, a experimentar a profundidade da faca,
Envenenamos gerações, impondo luto e acusações,
Em trovões surdos, com êxtase, desmembramos a beleza.

Esquecendo o passado, nem vemos as causas,
Só guardamos raiva, no coração as trevas.
Quem dirá que, sem razão, não nos vamos desfigurar?
E sobre a justiça lançamos o freio da culpa, a acusar-nos a nós próprios.

Abro os olhos, fico deitado, tranquilo,
Sinto o coração, o gato ao canto,
Um raio de sol cintila, a faiscar no armário,
E de repente percebo - eu estou vivo!

Ecoa-me na cabeça - que bom!
O mundo à volta fica suspenso, e depois
O relógio, a tremer, continua a andar,
Tudo regressa ao círculo das preocupações.

refrão (vivo)

Vejo um raio de sol na parede,
Que este dia me sorria!
A luz da alegria corre à volta,
Beija-me suavemente o coração, meu amigo.

Um dia de sol, um pequeno passo,
O olhar atento de olhos curiosos,
Pequeno-almoço, caminho, trabalho, almoço,
Mas algo diferente dá cor ao rasto.

Uns falam, outros ficam calados,
Pensamentos e sentimentos ardem num incêndio,
A dor, como veneno, acende-se e atrai,
A amargura pulsa e zumbe.

Interlúdio

refrão (vivo)

Na memória cantam os rostos dos que partiram:
Estamos bem - encontrámos aqui abrigo!
Apetece chorar, rir até soluçar,
Deitar fora a dor, perdoar um monte de mágoas.

Como contar que eu também estou vivo?
Que sinto dor e quero ir para casa?
Que choro, grito, vivo a amar,
Mas sei - começo sempre por mim.

refrão (vivo)

Interlúdio (suave)

Que todos os seres vivos sejam felizes!
Que o amor apague todas as fronteiras do medo e da loucura,
Enchendo-nos de fé e dando-nos força para agir pelo bem do próximo.

Lamento muito, perdoa-me. Obrigado, e amo-te.